

Considerando o que foi estudado sobre exclusão social, complete as lacunas. (vida social, exclusão social, capitalismo, inclusão social, Excluídos)

A _____ é um neologismo que denota um processo caracterizado pelo afastamento de pessoas de todas as instâncias da _____. Por ser, no entanto, um processo polissêmico e bastante subjetivo, dificilmente há um consenso sobre o que realmente seria a exclusão social. No contexto histórico, muitas vezes está intrinsecamente ligado ao _____, sendo uma condição tardia ou falha de organização social que poderia ser evitada com políticas de _____. Porém, outros autores e estudiosos defendem que não se trata de um produto capitalista, mas sim de uma condição da vida em comunidade e social: _____ são todos os que não participam dos mercados de bens materiais ou culturais.

Considerando o que foi estudado sobre exclusão social, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() Sendo a "Exclusão social" esse um neologismo procedente da ideologia neoliberal, expressando a ideia de substituição do fundamento do capitalismo (a divisão da sociedade em classes e o domínio de certas classes sobre outras), pois parte dos trabalhadores passou a ser excluída das condições de reprodução criadas pela ideologia liberal, como por exemplo, os direitos civis.
- B() A exclusão social pode se dar nas seguintes instâncias: Grupos sociais - etnias, religião, cultura; Gênero - mulheres e homens; Orientação sexual ; Idade. Aparência ; Condição social etc.
- C() A pobreza pode, por exemplo, levar a uma situação de exclusão social: no entanto, não é obrigatório que estes dois conceitos estejam intimamente ligados.
- D() Um trabalhador de uma classe social baixa pode ser pobre e assim mesmo estar integrado na sua classe e comunidade. Deste modo, fatores/estados como a pobreza, o desemprego ou emprego precário, as minorias étnicas e ou culturais, os deficientes físicos e mentais, os sem-abrigo, trabalhadores informais e os idosos podem originar grupos excluídos socialmente, mas não é obrigatório que assim o seja.

Considerando o que foi estudado sobre exclusão social: no Brasil, segundo o Atlas da Exclusão Social, assinale a alternativa INCORRETA.

- A() A exclusão social não cessou no Brasil no período de 1980 a 2000, com a redemocratização, devido ao crescimento da violência e do desemprego, como revela o Atlas da Exclusão Social.
- B() Segundo Guerra (Et al, 2014), no ano de 2010, o Índice de Exclusão Social (IES) foi de 0,63 no Brasil.
- C() Os piores índices de Exclusão social, segundo o Guerra(2014), estão no Norte e Nordeste sendo Alagoas (0,46), Maranhão (0,46) e Pará (0,46) os estados com os piores Índices de Exclusão Social no ano de 2010.
- D() Os estados de Santa Catarina (0,74), São Paulo (0,72) e Rio Grande do Sul (0,70) são os estados com os piores Índices de Exclusão Social no ano de 2010.
- E() A diferença entre os estados de maior e de menor grau de exclusão social foi 60,9% em 2010. Dos 26 estados da federação, mais o Distrito Federal, somente 10 apresentaram, em 2010, índice de exclusão superior ao medido nacionalmente (0,63). Ou seja, 2/3 do total dos estados da federação apresentam índices de exclusão abaixo da média nacional.

Considerando o que foi estudado sobre exclusão social: no Brasil, Segundo o IBGE, assinale a alternativa INCORRETA.

- A() Segundo IBGE, em 2019, o rendimento médio mensal real do trabalho da parcela da população com rendimentos mais elevados, 1%, era de R\$ 28.659. Em contraponto, 50% da população com menor rendimento ganham R\$ 850, mais de 33 vezes menos que o valor recebido pelo 1% citado.
- B() Segundo IBGE, em 2019, uma parcela de 10% da população com rendimentos menores detinha um total de 0,8% da massa de rendimento médio mensal real domiciliar per capita. Isso equivale a cerca de R\$ 2,35 bilhões em 2019. Do total, 294,4 bilhões, os 10% que concentram maiores rendimentos correspondiam a 42,9% do montante, cerca de R\$ 107 bilhões.
- C() Segundo o IBGE, ao analisar o Índice de Gini — criado por Conrado Gini, um matemático italiano, o índice mede o grau de concentração de renda em determinado grupo — do rendimento domiciliar per capita, nota-se uma pequena queda. Em 2018 o valor era 0,545; já em 2019, o valor sofre uma ligeira redução, passando para 0,543. Logo o brasileiro ficou mais pobre.
- D() Do total de residentes no Brasil, 62,6% tinham algum tipo de rendimento. Pessoas que recebem pensão ou aposentaria representam 14,7%, número que mostra estabilidade em relação ao ano anterior, quando o percentual era de 14,6%. Já em 2012, o percentual era 13,1%, 1,6 ponto percentual abaixo do registrado 7 anos depois. Logo, o número de aposentados aumentou junto com o enriquecimento dos que recebem menos.